

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de Março de 1918

ASSINATURAS

Portugal, Annua e Hespanha, 6 mezes... 1100 Colonias e Estrangeiro... 1120

COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100 Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA

de composição e impressão Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE O ALGARVE

Situação politica

Constituição do novo ministerio

Presidencia, guerra e estrangeiros—Dr. Sidonio Paes. Interior—Henrique Forbes Bes... Justica—Martinho Nobre de Mello. Finanças—Xavier Esteves. Comercio—Manoel Pinto Osorio. Colonias—João Tamagnini Barbosa. Instrução e interior da Marinha—Alfredo de Magalhães. Trabalho—Feliciano da Costa.

ECOS DA SEMANA

O roulement

Torna-se cada vez mais desejado que o governo na forma annunciada e prometida pelo sr. dr. Sidonio Paes, quando nos visitou, organise o serviço dos nossos militares no Corpo Expedicionario Portuguez, de modo que todos, absolutamente todos, habeis para servir militarmente a patria...

Pelo muito que se tem dito parece que o sr. ministro da guerra está resolvido a fazer o roulement dos officiaes e sargentos do C. E. P., em França, o que é de toda a justiça, visto o sacrificio deyer tocar por todo; por isso mesmo venho lembrar que ha officiaes que se achavam mobilizados antes de 13 de dezembro de 1916 e que tomaram parte no movimento que se deu nessa data, que se encontram ainda em Portugal em magnificas situações, como ministerios, policia, guarda republicana, administrações de concelho, etc., em quanto os que foram nomeados para os substituir se tem sacrificado, tendo já alguns morrido. Era pois de toda a justiça que esses officiaes fossem os primeiros a partir afim de renderem os seus camaradas que tem estado durante mezes seguidos nas primeiras linhas, podendo muitos destes desempenhar com toda a competencia aqueles cargos...

Chuvas

Volveram a ser excessas e esta falta está assistando muito os nossos agricultores, relativamente ás sementeiras.

Apenas na noite de segunda para terça-feira se esboçou um pequeno ciclone de pouca duração com muito vento e quasi nenhuma chuva.

Logo no dia seguinte o vento rodou para N. N. O., e não houve chuvas.

Taxas postaes

Tambem estão no vicioso caminho do encarecimento as taxas postaes, despeza habitual de todo o cidadão bem relacionado.

Que os preços das coisas particulares vão subindo nesta ancia gananciosa dos açambarcadores e gentes sem consciencia, vá.

Mas que o Estado tambem venha nas coisas de sua incumbencia com agravamentos da precaria situação do publico, é que não jogi certo.

Levantar o preço ás estampilhas é como quem lança uma contribuição sobre os seus gastadores.

E o retratamento certo não inutilisará toda a perspectiva de aumento de rendimento?

O Algarve

VENDE-SE na Tabacaria have d'Ouro, no Rocio Lisboa

D. Francisco Gomes e a agricultura.

O Algarve inteiro está cheio d'obras onde D. Francisco Gomes poz a mão, dando dos seus haveres tudo quanto lhe sobrava do pouquissimo que gastava consigo e angariando, pedindo aos seus administrados e obtendo assim verbas importantissimas, alcançando-as tambem do Estado, pela sua influencia e prestigio, cam que, durante a sua existencia como prelado dotou a sua diocese de melhoramentos imorredouros.

Alem da renovação e construção de multissimas egrejas, a construção de seu pé do Seminario de Faro e do hospital da Misericordia da mesma cidade, do hospital das Caldas de Monchique e melhoramento do balneario, mostram bem quanto ele se occupava do bem-estar dos pobresinhos.

O melhoramento moral do seu povo occupava-o sempre e não era só a religião que ele ensinava; como governador das armas do Algarve a sua proclamação incitando o povo a defeza da Patria em perigo podia servir de modelo á do mais esforçado general.

Pela atenção e despezas que fez em toda a provincia com a viação julgando-a dos principaes factores do seu progresso material se vê quanto aquele privilegiado espirito estava em avanço do seu tempo.

Por todo o Algarve se encontram estradas, calçadas, pontes, passa deiras e outras obras de viação para facilitar os transportes até ao lido defetuosos.

Mas de todas as obras que ele fez com uma solididade nunca atigida, a sua obra agricola no Algarve, é a mais perduravel, a maior.

Habitando a Italia durante quatro anos, não perdeu um momento em instruir se no que de util poderia trazer para o seu paiz. E, como a Italia sempre temido o paiz mais adiantado na arboricultura, sendo depois nomeado Bispo do Algarve, todo o seu empenho foi transmitir os ensinamentos que a pratica agricola de melhor lhe havia aconselhado e o progresso desta região principalmente a ele se deve. A sua posição dava-lhe o direito de ser attendido nos seus conselhos e, tão condescido estava de que as suas lições eram uteis que chegou a impo-las nos seus multas e penalidades nunca executadas, porque não era preciso a elas recorrer.

A riqueza olivicola do Algarve, ainda hoje existente, principalmente a ele se deve. E não só se dedicou ao ramo olivicola mas todas as outras arvores e culturas lhe mereceram a sua desvelada atenção.

Se houve homens que viram claro no futuro, D. Francisco Gomes foi um deles. Todos os incitamentos a respeitar as arvores ele os disse e os fez pôr em pratica, tão bem ou melhor do que hoje em dia.

Effectivamente faz-se hoje a apolo-gia da arvore e respectiva plantação, mas quem tenha assistido á festa da arvore em qualquer ponto do paiz e tenha a curiosidade de ir ver dai a tempo se a arvore se desenvolveu, em geral encontra a morta por falta de tratamento!

Pois até na minuciosa explicação do tratamento, que se deve dar ás arvores, ele avançou mais dum seculo!

Plantar não é nada, tratar, cuidar é tudo. A plantação faz-se num momento os cuidados acompanham desde logo a vida da arvore constantemente. E aqui temos como o nosso Bispo, considerado pelo lado agricola, emparceira com os homens que mais tem pugnado pela agricultura do paiz: José Maria Grande, Rodrigo de Moraes Soares, Ferreira Lapa, Silvestre Bernardo Lima, Verissimo d'Almeida, etc.

O Algarvio tem qualidades. Se a media do analfabetismo no Algarve é grande, superior mesmo a media do paiz, por causa do pequeno numero de freguezias e respectivas escolas, o algarvio, tendo facilidade de se deslocar e correr mundo, é inteligente e tem trazido dos paizes para onde vai e donde volta com a maior facilidade, os habitos de trabalho lá adquiridos e uma certa ordem na direcção da sua actividade e sobretudo não é ingrato.

Não lhe prejudiquem o seu querido torrão, mas aqueles poucos que pugnam pelo desenvolvimento da sua provincia, pelo seu bem estar e que mostraram boa vontade em o servir, conserva-os na memo-

O tifo exantematico

Por motivo duma grave doença de minha filha não pudemos escrever este artigo na semana passada, que mesmo hoje vai ao correr da pena por causa dos afazeres clinicos.

Desejavamos evitar o injustificado alarme por causa de dois unicos casos de tifo exantematico que pelas autoridades sanitarias to ram imediatamente isolados.

Effectivamente nenhuma razão ha para que com taes boatos terroristas que a todos nós cumpre evitar, estejamos a prejudicar a vida economica da cidade.

Sendo Faro uma cidade constituída com inumeros e grandes largos e ruas largas, bem como tendo uma temperatura amena, poucas probalidades tem de se desenvolver terrivel epidemia de tifo, conforme os leitores terão occasião de verificar no decorrer deste artigo.

Tudo indica, portanto, que tal flagelo não se desenvolverá com intensidade nesta linda cidade algarvia rodeada de soberbas paisagens e habitada por eucantoras e gentis donzellas.

Entretanto parece-nos occasião oportuna para se tratar do sineamento da cidade e da limpeza das ruas que deixa muito a desejar.

Tambem nos parece que as carroças se devem abster de se apresentar na rua ao meio dia, mimoseando os transeuntes com o aroma.

Os urinosos julgamos que não devem merecer menos atenção das autoridades competentes.

Realmente são perfeitamente dispensaveis taes espectaculos na capital da nossa encantadora provincia e que deve depois da guerra ser um dos centros de atracção dos forasteiros.

Feito este parentese vamos tratar resumidamente do tifo exantematico.

O tifo exantematico é, segundo o tratado de patologia interna de Collet uma doença epidemica caracterizada pela prostração e aparição de exantema.

Tem os jornaes de Lisboa falado sobre a transmissão da doença por intermedio do piolho, porem a pulga e o percevejo não são menos inofensivos.

E' indubitavel que o agente desta infecção se encontra no sangue, e provavel é que a transmissão se faça por todos os bichos que o chupam.

Gottschick considera como sendo agente especifico do sangue um

parasita dos globulos vermelhos que achou em seis casos e que se-riam transmitidos pelo percevejo. Este assunto vem muito bem tratado no livro de bacteriologia experimental de V. Kalle e H. Hectch. Devemos portanto destruir não só o piolho, conforme parece quererem dizer os jornaes de Lisboa, como tambem o percevejo e a pulga com o fim de evitar a propagação da doença, motivo porque chamamos a atenção dos habitantes de Faro para o assunto. Os jornaes tem-se referido a varios insectos destinados á destruição do piolho, outros ha que as farmacias annunciam para a destruição do percevejo e da pulga. Estes preparados destruidores devem ser comprados pelos habitantes desta cidade para se eliminar um dos agentes do contagio.

Na nossa opinião tambem o mosquito pode ser outro elemento de contagio, motivo porque chamamos a atenção das autoridades competentes para o enorme quantidade de mosquitos que existem no verão pelos sitios onde nós habitamos e que nos dizem terem por causa as esturmeiras municipais.

Quando as condições higienicas são boas o contagio do tifo exantematico diminui consideravelmente.

Adolf Stropmell diz no seu tratado de patologia interna e terapeutica que nos pavilhões do hospital de Leipzig a transmissão das doenças aos medicos e aos enfermeiros é excepcional.

Pelo contrario, quando as condições higienicas são más a doença alastra duma maneira assustadora.

A acumulação de gente—que não ha felizmente em Faro—segundo o sabio professor Trouseaux—contribue poderosamente para agravar a epidemia.

Depois de inumeras observações diz Adolf Stropmell no seu já citado tratado que o transporte directo do microbio se faz muito facilmente do doente para a entou rege, quer por meio do ar expirado quer por meio das escamas da pele

Collet no seu tratado dá grande importancia ao ar expirado e a infecção pelas vias respiratorias, no que nos parece ter razão.

No proximo numero continuaremos.

Faro, 6 de março de 1918. José Filipe Alvares.

Nova avenida da Rocha

A repartição do turismo em reforço de um pedido feito pela Sociedade Propaganda de Portugal, soliciou do governo a verba necessaria para ser feita a nova avenida da praia da Rocha até aos Montes d'Alvor, por ser esta uma das obras que mais se recomenda na preparação daquela região, como ponto interessante do turismo em Portugal.

Com effeito, como aqui temos mais duma vez dito, aquella nova estrada no beiral da terra firme para o Oceano, facilitará muito a adaptação a construção de lindos pontos de vista, o que anda desejado por muitos pretendentes a terem naqueles sitios vivendas para verão.

Reunião politica

Na passada quinta-feira reuniram-se os individuos que actualmente compõem o agrupamento constituído em Faro para dar apoio á politica do sr. dr. Sidonio Paes, nos termos do manifesto que foi profusamente distribuido nesta cidade e que nós, num dos nossos ultimos numeros, transcrevemos.

Nessa reunião, que decorreu com entusiasmo, foi deliberado eleger-se terça-feira a comissão que provisoriamente deve dirigir a referida agremiação politica, a qual pela qualidade e numero dos seus aderentes, promete ser no futuro uma das maiores forças do concelho.

Continua

Ferreira Netto.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope ventorial James por ser o unico legalmente autorizado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

SUBSISTENCIAS

Foi applicada a sobretaxa de 300 réis por quilograma aos ovos exportados para o estrangeiro.

Vae ser publicado um decreto determinando que todos os estabelecimentos ou outros locais que vendam, em qualquer cidade da Republica, grão, assucar, arroz, azeite, batata, carvão de sobro, pão, petroleo e feijão, deverão ter para cada um destes generos um leirreio bem visivel com o nome do genero e o preço por quilograma ou litro.

O mesmo decreto estabelece penalidades para os que não cumprirem as suas disposições.

ALFREDO MASCARENHAS

Deverá ter partido hontem ou hoje para Sevilha onde vae tomar parte numa companhia de opera, que ali cantará durante a feira, este nosso comprovinciano.

Faz parte da mesma companhia o tenor Schipa, que o ano passado fez as delicias do publico de Lisboa. Este tão notavel artista tem estreitas relações com o nosso comprovinciano e foi ele quem o indicou á companhia hespanhola para contracto.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restelo e C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um bom bife.

Caçilde Sá Pereira Ortigão

Esta senhora, esposa do nosso comprovinciano sr. Sebastião Peres Ortigão, tendo concluido a sua preparação artistica em Milão, em cujo teatro foi ouvida com muito aplauso pelo selecto auditorio, apresenta-se no proximo dia 21 ao publico de Lisboa num concerto organiado para este effeito no teatro de S. Carlos, em que cantará os melhores trechos do seu repertorio.

GAZETILHA

Os velhos, dos tempos idos Falam com satisfação. Eram belos e divertidos Mais fielmente cumpridos Que os da nova geração.

De inverno sempre chovia E o frio muito apertava; Co' o março vinha alegria; No verão calor fazia, No outono refrescava.

Agora tudo mudou Diz a velhada mordente: E é certo que se notou Que ao sol a chuva pregou Partida muito valente.

Nestes tempos muda tudo, Tudo parece mudar! De v'rao tempo carrancudo; De inverno sol a miúdo ... Com a gente a tiritar!

DR. MOSTARDA.

Aumento das taxas e parte das correspondencias postaes.

O Diario do Governo publicou o decreto autorisando a administração geral dos correios e telegrafos a aumentar, a contar de hoje, o porte das correspondencias postaes, com excepção de jornaes e impressos.

A tabela desse aumento é a seguinte:

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, 35 réis; bilhetes postaes simples, 20 réis; bilhetes postaes de resposta paga, 40 réis; amstras sem valor, cada 50 gramas, 10 réis; manuscritos, até 250 gramas, 35 réis; cada 50 gramas a mais, 10 réis; avisos de recepção de objectos registados, 35 réis.

A' memoria do meu grande amigo João Ovide e de sua infeliz irmã.

Dia da chegada do vapor! Não ha coração de europeu que, ao ouvir o tiro da fortaleza annunciando o ter fundeado vapor da metropole, não sinto pulsar o coração.

Já sabemos, que ele nos traz noticias dos que nos são queridos, enchendo os nossos corações de alegria ao lê-las, mas tambem e quando menos esperamos, nos traz aquelas que nos vem ferir amargamente o coração, já dilacerado pela constante saudade e saudossissima lembrança de amigos que por ahí ficam.

E foi o que me succedeu há dias.

Naquella habitual anciedade de ler as cartas recebidas, encontro numa delas, e duma pessoa amiga, a noticia dolorosa de ter a morte arrancado ao convívio dos seus, aqueles que em vida foram para mim dois grandes amigos, e cuja amizade nos enlaçou de pequeninos.

Já os sabia doentes, minados ambos por uma enfermidade atroz. E é no desabrochar da vida, que a negra morte impia, vem roubar duas almas tão preciosas quasi no mesmo momento.

Ainda hoje ao pensar em tal, aterrorisa o espirito o avallar a tempestade imensa que enlutou aquella casa, onde sempre vi alegria e onde eles eram o enlevo dos extremos paes e irmãos.

Como o Destino é cruel! Pobres paes, os do infeliz João e da boa Irene.

Haverá na vida conforto possível para minorar sequer a dor enorme que os feriu?

Não ha! Dos que existem, temos nós ausentes uma saudade tão intensa, que se torna ás vezes num verdadeiro sofrimento.

Mas lá existe a esperança de um dia os abraçarmos, com o coração a trasbordar-nos de alegria. Estes porém, não voltam mais; a mãe, o paé, os extremos irmãos não podem mais contar com o seu carinho!

Pobre João! Quem me diria a mim, que não mais te havia de abraçar, depois duma separação tão grande.

Brincavamos juntos. Companheiros inseparaveis naquela idade em que nada se pensa, fomos sempre quasi que irmãos ligados por uma velha e forte amizade.

Pobre Irene! Vi-a ainda cheia de vida, a sorrir, quando da minha passagem em Lisboa a caminho da Africa.

Lembra-me, com profunda saudade a sua alegria ao abrir-me a porta onde morava, surpreendida pela minha estada em Lisboa.

— Meu Deus! Mamã olhe o nosso Joaquim! — Honrou-me sempre com uma daquelas amizades de irmão.

Não imaginava eu, nas vespervas de partir para estes sertões, de com pessoas amigas a ter acompanhado num passeio a um dos arredores de Lisboa, não mais ver a bondosa e saudosa Irene!

Que infeliz ela foi, ao desabrochar da vida, quando a felicidade lhe sorria, pois era uma boa.

Com uma alma diamantina para todos sorria, com aquele sorriso de bondade que a todos cativava.

Confesso que perdi nos dois infelizes duas amizades que lamentamento ter perdido, e eram para mim tão apreciaveis, que veio a saudade delas juntar-se áquella imorredoura, que por aqui me acompanha, e que é o dos meus saudosos paes, e duma santa tia que me educou.

Que os paes e irmãos do pobre João e da boa Irene me perdoem se nestas palavras de desabafo vou agravar a ferida já mais cicatrizada que lhes dilacera o coração.

Não poude eu acompanhar á ultima morada os frios cadáveres destes dois infelizes, tão cedo agastados pela morte, e aos quaes

me ligaram na vida profundos laços de estima.

Nestas humildes linhas vae contado, de bem longe, os lamentos de um seu amigo de infancia...

Loanda, 30-1-1918.

J. A.

GRAND-PRIX... Xarope Peitoral James... Depoimento GERAL FARMACIA FRANCO, FILHOS...

TEATROS

Cine-Teatro Tournée Gil Ferreira

Esta companhia, organisa a pe- lo actor Carlos de Oliveira e que sob a direcção artistica do actor Gil Ferreira...

A companhia, comquanto no seu elenco não figurem artistas consagrados, tem belos elementos...

Em Tavira e Vila Real foram ovacionadissimos e cremos que o mesmo succedeu em Olhão...

O espectáculo de amanhã é de molde, pelas peças que se representam e pelo desempenho...

A recita liquida do espectáculo de amanhã é para uma instituição de beneficencia...

CAÇADO MUITO BARATO

O que ha de melhor e mais bem fabricado, tanto para senhoras, a cha-se a venda na loja do nosso amigo COSTA...

O proprietario, H. F. Costa.

O Algarve

Vende-se na Tabacaria Chaves d'Ouro no Rocio.

JOSÉ FILIPE ALVARES MEDICO-CIRURGAO

Especialidades: Doenças de olhos e Tuberculose

Clinica geral—Operações

Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa de belo da Silva, 3 e 5

GRATIS AOS POBRES

NOTICIAS PESSOAES

O sr. Sidonio Paes visitou a semana passada a cidade de Santa rem, na continuacão de seus cumprimentos ás principaes terras do paiz na sua qualidade de Presidente da Republica...

—Tem estado doente com febris o sr. comendador Ferreira Netto, desta cidade, a quem desejamos o completo restabelecimento.

—Estave em Lisboa o sr. José Francisco Leote, tesoureiro da fazenda publica em Portimão.

—Esteve esta semana em Lisboa o alferes sr. Manoel Caetano de Sousa, que nesta cidade se encontra, como dissemos, no goso de licença.

—Esteve em Faro o sr. Basilio de Sousa Grade Callado, de Portimão. —Antes da sua partida para França foram-lhe concedidos dez dias de licença, que está gosando nesta cidade, o capitão de infantaria sr. Miguel Tavares Bianco.

—Parte proximoamente para sua casa em Lisboa e dali a fazer tratamento numa estação de aguas a sr. D. Olympia de Padua Franco, de Portimão.

—Está nesta cidade em serviço na escola de alunos marinheiros o primeiro tenente de marinha sr. Manuel Mergulhão que comandava o vapor «Lidador».

—Está em Lisboa o solicitador desta comarca sr. José Martins Seruca, que foi prestar as provas no concurso para os lugares de escriptivo do juizo de direito.

—Está livre de perigo a filhinha mais nova do nosso colaborador sr. dr. José Filipe Alvares.

—Está novamente em Lisboa a sr. D. Carlota Ferreira d'Almeida de Paiva Curado.

—Regressaram de Lisboa o sr. dr. Filipe Baidão e sua esposa.

—Está em Faro de visita a sua familia o alferes sr. João Falcão Ortigão.

—Esteve em Monchique o sr. Eduardo Martins Seromenho, mestre de obras desta cidade.

—Partiu homem para Lisboa, onde foi Aratar da sua saude o sr. João da Silva Netto.

—De regresso da Suissa onde tem estado acompanhando sua filha, chegou hontem a Lisboa o sr. J. do Autoim Jucice Filho, industrial desta cidade.

—Casou hontem em Olhão uma irmã do sr. dr. José Ribeiro Custanhão, vindo este magistrado ser testemunha de tal acto.

—Passou hontem o primeiro aniversario natalicio da interessante filhinha do sr. J. Gavilanes Puente, comerciante desta cidade.

Comunicado

Sr. Director do O Algarve:

O n.º 517 do seu jornal contem um comunicado firmado por Maria Joaquina Pires Cruz, que, apesar de não ser mais que um amontoado de disparates nojentos e irrisorios, foi todavia escripto com o unico proposito de me vexar.

Lamento que v. tenha dado aco- limento no seu jornal a esse amontoado de disparates e falsidades.

Por se tratar de uma mulher, não a chamo á respectiva responsabilidade, porém, permita-me v. que lhe diga o seguinte, para esclarecimento da verdade: Não conseguia a signataria do estúpido communi- cado nem o certidão do escripturário do seu arruado o fim que tiveram em vista e antes deram mais uma vez a prova publica de quanto são ignorantes e baixos.

Toda a gente em Tavira me conhece, pelo menos de que tive a infelicidade de casar com a signataria do comunicado e felizmente todos sabem qual tem sido o meu porte moral como chefe de familia e como cidadão, e quão zelosa e honesta foi sempre a administração da minha casa.

Toda a gente desta cidade conhece tambem e desde longa data a signataria do comunicado e por isso sabem muito bom de quanto é incapaz a ignorancia posta ao serviço de um genio irascivel, pernicioso e mal-credo. Estabelecido o paralelo não seria preciso mais para me justificar das torpes calunias e revoltantes falsidades com que me pretende vexar.

Mas para que se dissipem por completo quaisquer impressões que por ventura ainda ficassem contra mim no espirito de quem leu o imbecil communi- cado, direi mais que em virtude do contrato do casamento, me pertencem metade de todos os bens comprados e metade de todos os rendimentos do casal, e nesta conformidade foi feita em 18 do corrente mez de fevereiro e escriptura de partilhas no cartório do ex.º notario desta comarca, dr. Cavado, que depois de lida, foi assignada por mim e pela signataria do communi- cado a presença dos respectivos advogados, escriptura que conculca pelo seguinte: «Declaramos na posse de todos os titulos ou

peços de credito, de todos os demais bens mobiliarios que respectivamente lhes foram adjudicados e ajuda os que entre si partilharam anteriormente, e porque não lhes fica direito a reclamação alguma de parte a parte e nada flouam a dever um ao outro, ambos se dão reciproca e geral quitação.

Tavira, 1 de março de 1918. Pedro Lopes Mendes. Segue-se o reconhecimento.

NOTICIAS VARIAS

Na Praia da Nazareth tem sido colhida muita sardinha, o que não acontece actualmente nos nossos mares.

—A policia de Lisboa tem encontrado armamento e munições nas ruas que tem feito aos bairros suspeitos.

—E' hoje que se celebram em Lisboa as bodas de ouro literarias da sr.ª D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, distincta escriptora portuguesa.

—Os jornaes de Lisboa referem quasi todos os dias casos de gatuagem assaltando os transeuntes nas ruas sem o menor receio e até de dia.

—Chegou a Lisboa mais um vapor «O Portugal» trazendo quantidade de generos colonias, procedendo da Africa Oidental.

—Não se deu mais nenhum caso de tifo, além dos dois que nos passados numeroes aqui referimos.

—Estão projectadas proximas obras no molhe caes de Lagos, ha tanto tempo pedidas e tão necessarias.

—Que não fiquem ainda em projecto. —A direcção das obras publicas deu parecer favoravel ao pedido da Camara Municipal de Loulé para ser incluída nas estradas do Estado a estrada que liga a estação do caminho de ferro daquella vila a praia de Quarteira, com fundamento nas necessidades da industria de pesca e conservas e no projecto balnear.

—A viuva do grande explorador scientifico do continente africano, o vice-almirante sr. Capello, ofereceu á Sociedade de Geographia de Lisboa a farda da que se servia seu marido, que fica guardada como preciosa reliquia.

—Não realizou a sua projectada visita aos estabelecimentos de instrução em Evora, Beja e Faro, como projectava, o sr. ministro de instrução.

—A Sociedade Propaganda de Portugal está deligenciando o reaparelhamento da opera lirica no teatro de S. Carlos no esplendor doutros tempos.

—Foi promovido á primeira classe o inspector do circulo escolar de Faro sr. Ambrosio da Silva.

—A reforma da policia que devia sair dentro de poucos dias, atingiria além das cidades de Lisboa e Porto as restantes capitaes de districto.

—Foram reenviados para suas casas a maior parte dos recrutas ultimamente mandados apresentar nas respectivas unidades.

—Os alemães fizeram uma intenção incensura na linha defendida pelos portuguezes, não tendo seguido qualquer vantagem; os nossos soldados foram de conhecida valentia pelos seus camaradas francezes e inglezes.

—Os soldados portuguezes que agora vieram do «front» com licença para o seu paiz encontraram em Paris organisaada uma refeição e descansos sobre o designação de «lar portuguez» devido á iniciativa do sr. compatriota Xavier de Carvalho.

—O sr. Sidonio Paes, visitou, com alguns membros do governo, em romaria piedosa á campa do sr. dr. Manuel d'Arriga no dia do 1.º aniversario da sua morte em 5 de março, onde o sr. Machado dos Santos depositou uma coroa de flores e se fizeram discursos comemorativos á sua hierarchia de 1.º Presidente da Republica Portuguesa.

—A Cruz Vermelha Internacinal iniciou um movimento perante as nações beligerantes para não empregarem nas hostilidades o barbaresco uso dos gazes asfixiantes.

—Em Hespanha foi resolvido que não se desse despacho a mercadorias consignadas á ordem sem designação de pessoa certa para as receber.

—Está dirigido o Jornal da Tarde, órgão do novo partido Centrista que tem por chefe o dr. Egas Moniz, o sr. Adelino Mendes.

—A Camara do Comercio portuguez de S. Paulo, Brazil, iniciou uma campanha contra a falsificação dos vinhos portuguezes.

—Ficou adiada novamente a transladação para o mosteiro de Belem dos restos mortaes de D. Nuno Alvares Pereira que estava annunciada para o passado sabado.

—Era feito contrabando de folhas de Flandres de nosso paiz para Hespanha, o que foi sabido pelo governo americano, que ameaçou suspender os fornecimentos para Portugal, se tal abuso não fôr reprimido.

—A sr.ª D. Maria da Purificação Gonçalves, chefe da estação telegraphica postal da Fuzeta foi transferida para Alcantarilha e a de Al-

cantarilha, sr.ª D. Mariana Martins Baptista para Tavira.

—Está dirigindo a Biblioteca Nacional de Lisboa o sr. dr. Fidelino Figueiredo, que foi professor no liceu de Faro.

—A Misericordia de Santarem tambem reclamou que lhe seja permitido recolher do jogo que todos os anos all se consente nas feiras os subsidios que lhe permitem beneficiar as suas escassas receitas de assistencia a pobres e enfermos.

—De algumas cadeias das comarcas do districto, todas elas sem a necessaria segurança tem sido remetidos para Lisboa os presos de responsabilidade já condenados.

—Os estudantes do Algarve que cursam á Universidade de Coimbra realisaram nesta cidade um banquete de confraternidade pro-patria algarvia. As nossas saudações.

—Nos centros politicos de Lisboa continuam as revelações de dissolução e prestos divergentes dos partidarios.

—Um benemerito da cidade de Castelo Branco, legou á Misericordia daquela cidade bens na importancia de 120 contos.

—O sr. José Bernardo da Ponte segundo aspirante do quadro telegraphico postal da provincia de Moçambique, foi promovido a primeiro aspirante do mesmo quadro.

—Foi auctorizada a constituição da companhia de seguros «Algarve», com sede nesta cidade.

—O governo mandou activar as construcções de duas novas canhoneiras para urgente serviço na costa.

—Em Odemira o administrador do concelho proibiu que qualquer, sem auctoridade propria feça apreensão de generos em transitio, intervenção que deve ser restricta a simples informação a quem possa e deva proceder a tal serviço.

—Em Lisboa e no Porto tem sido apreendido bastante armamento occulto, sendo presos os detentores.

—A Figueira da Foz tambem reclamou a sua inclusão nas zonas do turismo onde vae ser consentido o jogo.

—Foi tributado com a sobretaxa de 500 reis o papel exportado para o estrangeiro.

—Estava prestando serviço no gabinete do sr. ministro do interior o alferes de infantaria 4 sr. Jordão Cansado Conde.

—O governador civil deste districto acompanhou junto do ministro do trabalho uma comissão delegada dos industriaes e operarios corticeiros de Silves que pediu para ser facilitado nas lunhas ferreas as remessas de cortiça que se acham em varias estações á espera de transporte.

—Um orfeão academico de Coimbra está se preparando para vir em tournée por Lisboa, Evora e Algarve.

—A vereação de Lisboa propoz ao governo a mobilisação de todo o gado do paiz das especies bovino, suino, ovidio e caprino como já ha muito se fez noutros paizes.

—Já não ha nas provincias do norte milho sufficiente para o consumo.

No sul vamos no mesmo caminho.

—Alguns açambarcadores em varias terras quizeram logo elevar a 400 reis o litro do petroleo mas as autoridades locais intervieram e não consentiram tendo fixado os preços da tabela de Lisboa com acrescimo dos encargos do transporte.

—Vae ser publicado brevemente o despacho deferido o pedido para cultura de arroz, ao sr. Luiz Antonio Maravilhas, na sua propriedade denominada Bicada, na freguezia da Mexilhoeira Grande.

Na mesma occasião tambem será publicado outro despacho indeferido o requerimento do sr. Manoel Antonio, de Aljezur, pedindo licença para a mesma cultura.

—Foram transferidos reciprocamente os secretarios de finanças de S. Braz de Alportel e Vila Real de Santo Antonio srs. Alvaro Pilot e João Jacinho das Do es.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pode reaccar-se com um calix de Vinho Nutriuvo de Carne.

SIFILIS

Injeções 914 france

(novarsenobenzol) Z

Clinica de J. Silva Nobre

(LHÃO) — todos os dias

uteis. FARO — ás 2.ª, 4.ª e 6.ª das 16 ás 18 horas

Um Tónico famoso.

Em todos os paizes têm sido provadas pelos Medicos, as Mães e os doentes, as qualidades curativas e nutritivas d'este tónico tão fortalecedor.

Peça-se a genuina



Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra

Tuberculose, Escrofulas, Tosses, Raquitismo, Anemia, e Fraqueza.

CORRESPONDENCIAS

Sabola

Damos hoje o resumo das deliberações tomadas pela Comissão da Junta de Parochia Civil desta freguezia em sessão de 28 do fevereiro findo.

Vogaz presentes: Joaquim Alves da Silva, Antonio Candelas e Manuel Fernandes Jaques.

Abertura da sessão ás 11 horas.

O sr. presidente leu a correspondencia recebida. Tomou conhecimento duma officina da Camara desta concelho, em que indetere uma proposta qua por esta Junta lhe fôr feita, sobre a illuminação publica desta aldeia, no corrente ano.

Deliberou solicitar da Camara um subsidio anual para seu auxilio no pagamento da reada de uma casa para retenção de pressos nesta aldeia. Reunir na sala das sessões da Junta varias produtores de trigo e solicitar-lhe que entregassem, ao preço da tabela, 2525 centavos, a medida de 20 litros, na regedoria desta freguezia, daquelle cereal as suas despunibilidades, e por ultimo, adquirir uma haste, para collocar na frontaria do predio onde se acha instalada a Junta, para nela ver bastada em dias feriades a bandeira nacional e representar com o povo desta freguezia a repartição competente pedindo para que a estrada o cuscudame de Monchique, para o caminho de ferro, tenha o seu terminus na estação que serve esta localidade, por lhe constar estar, so ir ser estalada a referida estrada, para ter o seu terminus no apideuro de Pereira. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, mandando a immediata para o dia 15 de março proximo.

Tomou ha dias posse da administração deste concelho, o sr. Luiz d'Andrade, pessoa de grande conhecimento administrativo, um brioso militar e energico, sendo este ultimo predicado, um des que se tornam indispensaveis á pessoa que tenha de merecer o cargo de administrador neste concelho. Sua Ex.ª promete exercer a justiça em todos os atos que dependam da sua auctoridade assim como, por obra a certos abusos que de á tempo se veem praticando, sem que os seus actores sofram o menor incomodo pelos delictos por eles praticados, taes como: colha de cepe, sem a respectiva licença do senhorio ou rendeiro da propriedade, onde essa colha se effectue e bom assim, as «ceceandarias» apreensões de generos alimenticios, para fora do concelho.

Chamamos-lhe «ceceandarias» por elas se exacerem por individuos que não tem competencia nem investidura de autoridade para detorem ou apreenderem em transitio os generos alimenticios, e uma vez apreendidos serem esses generos transportados para casas da confiança dos proprios apreensores, quando seria mais conveniente, serem essas apreensões entregues á autoridade administrativa, além de que esta, por sua vez, tomasse as providencias que fossem necessarias. Nada disto succedia, os generos eram apreendidos, levados como acima referimos para casas, de exclusiva confiança dos apreensores e uma vez ali reunidos, todos os que tinham tomado parte activa na apreensão, dividiam os generos, sem que deles fosse restituído um centavo aos individuos a quem os mesmos generos foram apreendidos. Quer dizer, cada individuo com taes posses, não tendo em casa trigo ou não querendo dar-se ao incomodo de o procurar investia-se em auctoridade e apreendia o necessario para o seu consumo; e pois que sempre lhe ficava mais em conta do que comprá-lo visto que, os individuos aquem eram feitos as apreensões ficavam sem os seus generos e sem o dinheiro que os mesmos lhes haviam custado.

Em face de taes abusos praticados por individuos sem caracter, fez a auctoridade administrativa, áxer um edital do teor seguinte: «Faço

saber que tendo se cometido abusos averiguados, com a apreensão de generos neste concelho, por individuos que não tem competencia nem investidura de autoridade, para detorem ou apreenderem generos em transitio, o que só compete ás autoridades legalmente nomeadas e no exercicio de suas funções, que assum individuo que não esteja reconhecido como auctoridade ou munido do alvará que a tal auctoridade fica expressamente determinado neste concelho que taes detenças ou apreensões constituem abuso de auctoridade que será punido em harmonia com as leis em vigor. Quando haja infração, sonegação ou illegal transitio comunicá-las ás autoridades do cada freguezia, para que estas, procedam em harmonia com a lei. O administrador do concelho Luiz Andrade.

Loutramos o energico e justissimo procedimento de v. ex.ª fazendo votos pela sua continuacão na administração deste concelho, com o que gostosamente folgamos.

C.

Albufeira

Tudo tem o seu terminus: Até que emã, parcialmente, podemos considerar felizes os habitantes de Albufeira, mas, devido á experiencia propria, temos de considerar infelizes os habitantes de Abrantes, e daqui lhes enviamos os nossos sinceros sentimentos!

Consideramos felizes os primeiros porque prestes está a cessar a effusão venenosa nesta vila, e infelizes os segundos, porque atroz desgraça os lhes proxima.

Mas quanto se transformará em realidade, num facto consumado, a felicidade de que perdemos ha 3 annos? Desapparece depressa, bem depressa!!!

Cada dia que se passa, parece-nos um ano, e de boca em boca, diariamente, só se ouve a seguinte frase: Mas quando será, quando será! Não marqueis logar na diligencia, para as Ferreiras, porque, somente para mais depressa purificares esta vila, terás o automovel do sr. Cravinho.

Uma vez nas Ferreiras, não compres bilhete de 4.ª, porque, quando abandonares o automovel, já ali estará o aeroplano do arrojado Estar Monteiro Torres, a nosso pedido esdido.

A nada nos poupamos, tão indisciplinavel é o nosso desejo de que a marcha seja veoz, sumamente veoz!!!

Muitas pessoas parecem devido á abundante albumina, pois nós, se a tua permanencia se prolongasse, pereríamos sufocados em bilis, e, (quod abundate non nocet), vós, habitantes de Abrantes, em breve terreis o vosso terrão inundado de peçonha e bilis!

Que peccado terreis cometido? Daqui lhes damos um justificado e sincero conselho: Abandonae sempre a benevolencia e generosidade, se não quereis morrer traiçoeiramente!

C.

Ultimas noticias

Lisboa, 9.

O sr. Machado Santos voltou ao governo ás quatro horas da madrugada.

— Foi assinado o decreto criando os ministerios de agricultura e das subsistencias. Para o primeiro foi nomeado o sr. Eduardo Fernandes de Oliveira e para o segundo o sr. Machado Santos.

— Foi convidado para abraçar a pasta da marinha o sr. José Carlos da Maia.

— O conselho de ministros aprovou o projecto do decreto do recenseamento eleitoral com sufragio universal, quer para a eleição directa do presidente

CASA PAREIS 690

ESTA casa se encontra a mais variada coleção de peles naturais, confeccionadas, e para confeccionar tais como: Vison, lã, petit-gris, opossum etc. Veludos de seda, e de lã, panos setim, e todos os tecidos de maior novidade para casacos e vestidos. Ótima perfumaria, da mais primeira e dos melhores autores Haubigant Carone, etc. Única depositaria dos produtos beleza Au Monheur des Dames

Uma variada e linda coleção de gatas, peúgas, cartei as, cigareiras, abotoaduras, suspensórios, colarinhos, ligas e chapéus de chuva desde preços muito convidativos.

ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobej conhecida nas principaes casas da capital. Corte irrepreensivel e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança Esta casa apresenta sempre as ultimas novidades de chapéus para senhoras e creanças.

quer para as eleições geraes de deputados e senadores.

Foi tambem assinado o decreto concedendo subvenções de 4 centavos ás praças da guarnição de Lisboa e Porto; de 10 centavos e meio á guarda republicana das mesmas cidades e de 10 centavos á guarda fiscal A policia foram feitos os seguintes aumentos diarios nas subvenções: chefes e cabos, 25 centavos; guardas de primeira classe, 20 centavos e de segunda, 15 centavos.

Foi mandado estudar o aproveitamento das quedas de agua do paiz.

cada balanço acusar, até que atinja o limite legal.

Deduzidas as percentagens para o fundo de reserva e a retribuição do gerente, os lucros líquidos de despesas e encargos serão repartidos proporcionalmente ás quotas de cada socio e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação unanime dos socios, por eles distribuidos.

Falecendo ou julgado interdito um dos socios, a sociedade poderá adquirir a respectiva quota, pagando-se aos herdeiros, ou representantes pela importancia da entrada, acrescida da parte do fundo de reserva e dos lucros que estejam em divida, lucros que serão calculados por uma percentagem proporcionalmente igual aos que tiverem havido no ano anterior e correspondente ao tempo decorrido do ultimo balanço até a data do obito, ou até ao dia que transite em julgado a sentença que decretar a interdição. E o pagamento será feito no prazo de um ano, vencendo a importancia em divida o juro de 6%.

Não querendo a sociedade usar do direito de preferencia consignados nos artigos quinto e décimo, poderá esse direito ser exercido por qualquer dos socios.

Alem dos casos marcados na lei a sociedade dissolver se-ha por accordo dos socios ou por maioria.

Os casos não previstos serão resolvidos pela lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Auxiliar de escritorio A Cooperativa «A Previdente» precisa de uma senhora que possa fazer a escrita auxiliar de Guarda-Livros da mesma Cooperativa; pode ser admitida para pratica por algum tempo. Para outras informações dirigir-se ao presidente.

MOBILIA de mogno para sala, vende-se. Rua do Forno, n.º 6—FARO.

Departamento Maritimo do Sul

Jayme Affrelo, Capitão de Mar e Guerra, Chefe do Departamento Maritimo do Sul.

Faço saber que, por ordem superior, vac a praça no dia 27 de março proximo, pelas quatorze horas o usufruto de local denominado «Senhara da Luz», para a exploração da pesca da sardinha por meio de armação fixa a valencia simples, situado no districto maritimo da capitania de Portimão, e é determinado pelas distancias angulares seguintes:

Distancias angulares: Torre da Barra (proximo da Ponta do Altar (á Torre de Alanzina 27.º, 24.º. Torre de Alanzina á Senhora da Rocha 66.º, 50.º.

Enfamentos:

A Leste—Pena de Alte pela casa de Pimenta de Pera de Cima. A Meio—Molho de João Moleiro pe-a chaminé do Pausinho. A Oeste—O Marmeleiro de fóra Pelos Ruiuos (Rocha). Fundo 18 braças em meia hora de enchente.

A arrematação realizar-se-ha na sede da Repartição do chefe do Departamento, na presença deste funcionario, seu adjunte e escriptivo, e será feita por meio de proposta, em carta fechada, sobre a base minima de 150.000, sendo observadas as disposições dos numeros 2, 5, 6, 8 e 9 do artigo 61 do regulamento geral da pesca da sardinha de 14 de maio de 1903, e as do decreto n.º 2175 de 8 de janeiro de 1916.

Repartição do Departamento Maritimo do Sul em Faro, 25 de fevereiro de 1918.

Pelo Chefe do Departamento

Secção de anuncios

SOCIEDADE COMERCIAL FARENSE L. da

Para os efeitos legais se publica que com este nome se constituiu uma sociedade por quotas entre os srs. João Antonio Rosa Cruz Baião, João Alexandre da Fonseca e José Franco Pereira de Mattos sendo assinada no cartorio do sr. dr. Victor Castro da Fonseca a escriptura seguinte:

Para todos os seus actos e contratos a sociedade adopta a firma «Sociedade Commercial Farense L. da» e tem a sua sede em Faro, rua Infante D. Henrique.

A sociedade tem por objecto o commercio de exportação, podendo explorar outro genero de negocio quando assim o entendam.

A duração é por tempo indeterminado contando-se o começo para todos os efeitos no dia desasseis de fevereiro de mil novecentos e dezoito.

O capital social é de trinta mil escudos, entrando os socios com quota igual de dez mil escudos cada um.

primeiro. No acto de se constituir a sociedade entrará cada socio com trinta por cento do capital, ou sejam trez mil escudos, e o restante quando a gerencia assim o entenda.

segundo. Quando o desenvolvimento da sociedade assim o exigir o capital será augmentado, mas este augmento só poderá ter lugar, quando aprovado por unanimidade de votos.

A cessão de quotas entre socios não depende de qualquer auctorização, porém a extranhos fica dependente do consentimento da sociedade, mas esta reserva desde já o direito de as adquirir, pagando ao socio que pretenda realizar a alienação, como preço desta, a importancia do capital com que esse socio tiver entrado e mais a respectiva parte no fundo de reserva.

A sociedade será representada em todos os seus actos e contratos e tambem em juizo pelo seu gerente.

primeiro. Fica desde já nomeado gerente com a retribuição annual de quatro centos e cincoenta escudos e 10% sobre os lucros depois de retirado o respectivo fundo de reserva, não podendo a percentagem ir alem de dois mil escudos, o socio José Franco Pereira de Mattos.

segundo. No impedimento ou ausencia do gerente será o cargo exercido por um dos outros socios que a sociedade indicar.

Os balanços serão annuaes, com a data de 31 de Dezembro fechando-se o primeiro em 1918.

Haverá um fundo de reserva constituído por 5% dos lucros que

AVISO

Cooperativa--A PREVIDENTE

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

De harmonia com o art.º 76.º dos estatutos, para apresentação do relatório e contas do ano findo tenho a honra de convocar os srs. accionistas a reunirem na Escola Normal, rua Serpa Pinto, no dia 30 do corrente pelas 20 horas.

Faro, 7 de março de 1918.

O Presidente da Assembleia Geral, João Alvar Pestina Girão

LIVRARIA DAS NOVIDADES

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de revenda

Lvros de ens no

Instrução primaria Instrução secundaria. Escolas normaes e liceu Deposito de toda as publicações

para os alunos destes cursos. Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Bocage, Garrett, Herculano Castello, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, A bel Botelho, Gomes d Amorim, Pinheiro Chagas Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, addido de Figueiredo, Faustino la Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfred Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça Marcelino Mesquita, on. de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Abavde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Bisco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

Alugue de lvros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, réeceiverão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella Livraria das Novidades RUA D, FRANCISCO GOMES

FARO

AZEITE FINO vende-se qualquer quantidade Dirigir pedidos a Vaz Piçarra & C. Lda, Moura, ou ao seu agente nesta provincia, Manoel dos Reis Cruz, Via Real de Santo Antonio.

PIANO vertical, vende-se na rua Castilho, 14, Faro.

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1917 das acções do Banco de Portugal, na razão 7800 por acção.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro, Os agentes, Luiz Vieira da Silva No impedimento do agente, Francisco Antonio Rollão.

Rifa duma maquina de escrever N-derword, no estado de nova. Cada bilhete 24 centavos Dirigir pedidos com urgencia a Luiz Pinheiro, Portimão

CREADO precisa-se na Drogaria Bandeira, Limitada, Rua de Santo Antonio, 52. Ordenado 15\$000 rois.

VIGAS e colunas de ferro para construções, vendem-se. Tratar-se com Francisco Isidoro Pires—Favira.

PORCOS De raça inglesa para criação, Vende-se um cazal. Trata-se nesta redacção.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze DE MANUEL CARVALHO RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186 FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Correia Leal ADVOGADO Rua Extrema, 19 Faro

JOSÉ MARTINS SERUCA SOLICITADOR No escritorio do advogado D. JO O LUCIO Rua 1.º de Dezembro, 9, 1

CAFÉ RESTAURANTE NO CINE-THEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO R. JOO DE DEUS FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE

SERVIÇO PERMANENTE Imoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem o CAFE RESTAURANTE.

702

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184

Endereço telegrafico **SUMNER**

OFICINAS R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos—
Instalações electricas de iluminação e força motriz
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por
engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundi-
ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros
carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,
a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras
«Piano». Sempre em deposito **accessorios** para todas
as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE».

CHARRUAS de varios sistemas, GRADEN, TRILHOS, NORAS de ferro par
tração mecanica e animal, RELHAN, accessorios, etc.
Reparação de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de Quedas de Agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE
MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CRPINTARIA
Moinhos e prensas para LA ARÉS DE AZEITE
Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc. etc.
Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho
oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e
mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Offinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

941



"A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPIT L 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
Seguros de Transportes (Maritimos e Posters)
Seguros de Vida (todas as combinações)
Seguros contra roubo
Seguros de Crystaes
Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

930

Casa dos Lanificios

DE

J. C. Almeida Carrapato

48 R. Filipe Alistão, Faro 48-A

Unica casa com o sortido
mais completo em artigos de
lã, taes como: retinas, casimi-
ras, cheviotes, diagonaes, eles-
ticotines, gabardines, etc. etc.

Lindas fazendas para vesti-
dos e casacos de senhora e cre-
anças.

Preços sem competencia. 954



Rua de Belém, 147-LISBOA

Paus de pinho a- lagados

VENDE João Alexandre da Fonseca FARO

Agencia Funeraria de
Francisco Vicente Fernandes
FARO
SUCURSAES NO ALGARVE
Carros funebres de parolha, car-
retas em branco e em preto
fabricas de urnas de mogno e no-
gueira em todos os tamanhos,
coroas, etc.

Emp^{na} Funeraria Farense

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES



ESTA casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer
funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representam-
tes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta, industrial;—Estoy, Cristovam
d- Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Braz de
Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Mo-
ves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco
Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imediatamente aos nossos agentes logo que
necessitem, a fim de se providenciar em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos
representantes.
Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, molda-
das e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito
acabamento, superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga-
rantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os prepo-
das nossas tabelas e maxims ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qual-
quer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se sempre em depo-
sito 40 a 50 urnas, tems em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.
Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos peloco
ços mais baixos, embora os competidores (sem competencia) digam o contrario.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Pais

Especialistas na construção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flór da Murta

818

LISBOA

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros

Capital 560 contos

Fundo de reserva 50 contos

SÉDE--Porto--Loyos, 92

Telegramas Atlantica--PORTO
Martigão--FARO

DELEGAÇÕES E AGENCIAS

Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova,
Palermo, Petrogrado, New York, Boston, Athenas, Bordeus, Havre, Marselha, Tunis,
Alger, Lyon, Liverpool, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Ilhas de Cabo Verde, Alexandria e Cairo

3:100 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações
Seguros contra morte e accidentes de animaes—Seguros maritimos contra todos os riscos
Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Seguros de guerra

RECEITA	SINISTROS
1914 38:876\$71	1914 22:601\$41
1915 71:197\$830	1915 25:808\$15
1916 537:897\$94	1916 153:470\$90
1917 até 31 de agosto. . . 2.108:200\$78	1917 até 31 de agosto. . . 1.318:523\$74

BANQUEIRO

J. M. Fernandes Guimarães—Porto
Joaquim Pinto Leite & C.—Porto
Banco Commercial do Porto—Porto
Banco Nacional Ultramarino—Porto
José Augusto Dias & C.—Porto

José Augusto Dias & C.—Lisboa
London County & Westminster Bank Ld.
Pinto Leite & Nephews—Londres
Credit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhagen

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas, Francezas, Italianas,
Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanholas.

Correspondentes em Faro

MARQUES & ORTIÇÃO LD.

Rua. Conselheiro Bivar

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em
mobiliars, podendo fornecer de pronto qualquer enco-
menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-
cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-
r tem os verdadeiros conhecimentos da industria e
soal devidamente habilitado para executar com a
xima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores
casas de Lisboa

170